

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

20 a 23 de novembro de 2018 - Naviraí - MS



AÇÕES INTERDISCIPLINARES NAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO: REFLEXÕES RELACIONADAS AO ENSINO-APRENDIZAGEM

Cicero Teixeira Silva Costa,

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
cicero.costa@ifms.edu.br

Mariana Aparecida Soares,

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
mariana.soares@ifms.edu.br

Nicolle Neiva Lamas,

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
nicolle.lamas@ifms.edu.br

Daniel Zimmermann Mesquita,

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
daniel.mesquita@ifms.edu.br

Lucas Eduardo de Oliveira Aparecido,

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
lucas.aparecido@ifms.edu.br

Guilherme Botega Torsoni

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
guilherme.torsoni@ifms.edu.br

Alison Gaspar Chiquito

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
alison.chiquito@ifms.edu.br

Rozana Carvalho Pereira

Instituto Federal de Mato Grosso do Sul/Campus Naviraí,
rozana.pereira@ifms.edu.br

RESUMO

O trabalho discute a interdisciplinaridade como um importante instrumento no contexto ensino-aprendizagem. A interdisciplinaridade vem marcando o rompimento de uma visão cartesiana e mecanicista da educação, e assumindo uma concepção mais integradora, dialética e totalizadora para construir o conhecimento por meio de práticas pedagógicas integradas. Inicialmente, faz-se uma breve apresentação da interdisciplinaridade como um fenômeno de

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



articulação do processo ensino-aprendizagem. A pesquisa encontra-se em fase de coleta de dados relacionados a distribuição das disciplinas nos projetos pedagógicos dos cursos (PPCs) de Ensino Médio Integrado do IFMS do Campus Naviraí. Espera-se que os resultados obtidos nesta pesquisa sejam utilizados como base para orientações para reestruturação dos PPCs e consequente redistribuição das disciplinas nos cursos.

PALAVRAS-CHAVE: Interdisciplinaridade; Ciência; Educação; Processo ensino-aprendizagem; Conhecimento.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



INTRODUÇÃO

O ensino interdisciplinar nasce da posição de novos objetivos e métodos, no sentido de alcançar novas práticas pedagógicas, que leve ao caminho da supressão do monólogo e a instauração de uma prática dialógica. Desta forma, a interdisciplinaridade apresenta-se como um grande desafio a ser assumido pelos educadores que buscam a superação de uma prática de ensino e aprendizagem, que muitas vezes, se apresenta sob uma concepção bancária de educação (Freire, 2009), isto é, configura-se como tradicional quando há um depósito de conteúdos e prevalece a mera transmissão e recepção de conhecimentos.

A interdisciplinaridade vem sendo uma forte tendência nas diversas áreas de conhecimento, com o propósito para discutir, e até mesmo solucionar problemas que atingem a humanidade, sejam eles de natureza política, econômica, social, científica, ambiental, tecnológica ou educativa (FEISTEL e MAESTRELLI, 2012).

A aplicação da interdisciplinaridade tem sido discutida por dois grandes campos: o campo epistemológico e o pedagógico; ambos abordando conceitos diversos, contudo, complementares. Para Thiesen (2008), do ponto de vista epistemológico, deve-se buscar o conhecimento nos aspectos de produção, reconstrução e socialização; a ciência e seus paradigmas; e o método como mediação entre o sujeito e a realidade. Já no campo pedagógico, discutem-se fundamentalmente questões de natureza curricular, de ensino e de aprendizagem na escola.

Só o pensamento complexo sobre uma realidade também complexa pode fazer avançar a reforma do pensamento na direção da contextualização e da articulação interdisciplinar do conhecimento da humanidade (MORIN, 2005). Assim sendo, a literatura esclarece que a interdisciplinaridade é a articuladora do processo de ensino-aprendizagem à medida em que se introduzem novas atitudes, modo de pensar, organização curricular e novos fundamentos para as opções metodológicas do ensino ou ainda como elemento orientador na formação dos profissionais da educação (GADOTTI, 2006).

Neste contexto, a escola é considerada um ambiente de ensino-aprendizagem, produção e reconstrução do conhecimento; e por isso precisa acompanhar as transformações da ciência contemporânea, adotar e apoiar as exigências interdisciplinares que hoje participam da construção de novos conhecimentos (Thiesen, 2008), para que a escola possa acompanhar o ritmo das mudanças que se operam em todos os segmentos da sociedade. No entanto, o

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



desenvolvimento de experiências interdisciplinares no contexto educacional ainda é incipiente, apesar da existência de um esforço institucional neste sentido.

Segundo Thiesen (2008), não é difícil identificar as razões da falta de ações interdisciplinares; basta analisar o modelo disciplinar e desconectado de formação presente nas universidades, lembrar da forma fragmentária como estão estruturados os currículos escolares, a lógica funcional e racionalista que o poder público e a iniciativa privada utilizam para organizar seus quadros de pessoal técnico e docente, a resistência dos educadores quando questionados sobre os limites, a importância e a relevância de sua disciplina inserida de forma desconectado.

Para se estabelecer um trabalho interdisciplinar em uma sociedade que não está habituada, pode ocorrer sobrecarga de trabalho, medo de errar, perder privilégios e direitos estabelecidos. Por isso, o enfoque interdisciplinar na prática pedagógica, implica em romper hábitos e acomodações, em busca de algo novo e desconhecido (LUCK, 2001) o que proporciona um movimento articulador para o ensino-aprendizagem, de forma a possibilitar o aprofundamento da compreensão existente entre teoria e prática, e contribuindo para uma formação mais crítica, criativa e responsável (THIESEN, 2008).

Desta forma, será possível aproximar o sujeito de sua realidade, auxiliar os aprendizes na compreensão das complexas redes conceituais, possibilitar maior sentido aos conteúdos da aprendizagem, e como isso, permitir uma formação mais consistente e responsável.

O ensino baseado na transmissão de informações de forma linear e parcelado, não será suficiente para alcançar os objetivos esperados pela sociedade. Neste sentido, Gadotti (2006), estabelece que o conhecimento de forma interdisciplinar garante a construção de um conhecimento globalizante, rompendo com as fronteiras das disciplinas e aproximando as áreas de conhecimento.

No contexto educacional, cada vez mais aumentam os debates em torno da questão da interdisciplinaridade, principalmente em relação à educação básica. Isso ocorre em decorrência da necessidade de integrar as disciplinas e contextualizar os conteúdos de forma mais significativa (FAZENDA, 2008).

Apesar da relevância que o tema reflete no contexto educacional, pode-se afirmar que ainda são poucos os trabalhos que abordam práticas interdisciplinares na melhoria do ensino-aprendizagem nas instituições de ensino. Neste sentido, diversos autores relatam que há reflexões acerca da interdisciplinaridade na formação inicial de professores de ciências, e

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



dentre as produções acadêmicas percebe-se que são poucos os trabalhos que discutem a temática no contexto do ensino superior (FEISTEL e MAESTRELLI, 2012).

Diante do exposto, a referida pesquisa terá por objetivo apresentar um panorama geral sobre as discussões relacionadas à interdisciplinaridade no contexto educacional e propor alternativas para a inserção no ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento da referida pesquisa está sendo realizada uma busca dos principais trabalhos com foco em atividades interdisciplinares em diversos que mais publicam trabalhos relacionados à interdisciplinaridade no Brasil. Dentre estes, merecem destaque os seguintes periódicos: Ciência e Educação, Cadernos CEDES, Pesquisa em Educação em Ciências, Investigações em Ensino de Ciências, Revista Brasileira de Pesquisa em Ensino de Ciências, Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Cadernos de Pesquisa, Química Nova na Escola, Revista Brasileira de Ensino de Física, Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, Educação e Sociedade, Educação e Pesquisa, Educação e Realidade, Experiências em Ensino de Ciências, Pesquisa em Educação Ambiental e Revista Brasileira de Educação (estes periódicos possuem qualis na plataforma sucupira que variam entre B2 e A1). Esta parte já foi concluída e encontra-se sob a observação do professor orientador. Atualmente esta pesquisa está na fase de análise dos PPCs dos cursos de Ensino Médio Integrado do IFMS do Campus Naviraí, no sentido de observar a distribuição das disciplinas ao longo do curso.

Para isso, o projeto de pesquisa foi dividido em duas etapas: inicialmente foi efetuada a revisão de literatura, e em seguida teve-se início a pesquisa para coleta de dados nos PPCs. Estes dados serão apresentados em forma de gráficos e tabelas para facilitar a visualização dos mesmos no âmbito do IFMS.

RESULTADOS ESPERADOS

De posse dos resultados desta pesquisa, acredita-se que será possível promover o desenvolvimento da linha de pesquisa em educação, com sugestões em melhorias nos projetos pedagógicos dos cursos do IFMS, e propor ações interdisciplinares que possam integrar diversas áreas de conhecimento.

II Encontro Internacional de Gestão, Desenvolvimento e Inovação

25 a 28 de setembro de 2018 - Naviraí - MS



REFERÊNCIAS

FAZENDA, I. C. A. **Interdisciplinaridade: história, teoria e pesquisa**. 13. ed. São Paulo: Papirus, 2008.

FEISTEL, R. A. B.; MAESTRELLI, S. R. P. Interdisciplinaridade na Formação Inicial de Professores: um olhar sobre as pesquisas em Educação em Ciências. **Revista de Educação em Ciência e Tecnologia**, v. 5, n. 1, p. 155 - 176, 2012.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 39. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2009.

GADOTTI, M. **Interdisciplinaridade: atitude e método**, 2006. São Paulo.

LUCK, H. **Pedagogia da interdisciplinaridade. Fundamentos teórico-metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MORIN, E. **Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Cortez, 2005.

THIESEN, J. da S. **A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem**. *Revista Brasileira de Educação*, v. 13, n. 39, 2008.